



PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS NO COMPLEXO PRISIONAL: programa de extensão realizado em Chapecó para prevenção de doenças infectocontagiosas.

LEAL, Bruna¹

CHRISTIANETTI, Manuela²

BREDA, Bárbara³

BATISTA, Joanna d'Arc Lyra⁴

ROSSETTO, Maíra⁵

Tema: Saúde Coletiva.

Introdução: O componente de saúde coletiva do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul visa o aprendizado integral da saúde no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e, para tal, utiliza metodologias teóricas e práticas que permitem a inserção dos acadêmicos na realidade desse sistema. Nesse contexto, um programa de extensão foi implantado em fevereiro de 2018 no Complexo Prisional de Chapecó com a finalidade de realizar atividades de prevenção, promoção e educação em saúde com os profissionais e os indivíduos privados de liberdade, sem nenhuma coleta de dados ou pesquisa. As ações realizadas pelo programa abordam a prevenção de doenças sazonais, como gripe e febre amarela, através de aplicação de vacinas nos apenados e nos profissionais do Complexo Prisional, a detecção de doenças infectocontagiosas, como AIDS, hepatites e sífilis por meio da realização de testes rápidos, para facilitar a identificação e acompanhamento dos portadores, os quais foram avisados e encaminhados para o tratamento necessário. **Objetivos:** Prevenção de doenças sazonais e controle de doenças infectocontagiosas mediante aplicação de vacinas e testes rápidos na população carcerária, respectivamente. **Metodologia:** As atividades foram propostas e supervisionadas por professores e profissionais da área da saúde do Complexo Prisional e executadas por dez acadêmicos de Medicina. Realizou-se aplicação de vacinas de gripe e febre amarela nos indivíduos privados de liberdade e profissionais do Complexo Prisional de Chapecó e foram realizados os testes rápidos de Aids, hepatite e sífilis. **Resultados e Discussão:** a campanha de vacinação contra a gripe teve adesão da maioria dos detentos, porém poucos permitiram ser vacinados contra a febre amarela. Os testes rápidos verificaram maior ocorrência de sífilis entre as doenças testadas. **Conclusão:** As atividades realizadas no complexo prisional foram importantes para a prevenção de doenças infectocontagiosas, visto que se observou um grande número de detentos com as doenças testadas. Além disso, os acadêmicos da medicina puderam aprender e praticar a aplicação de vacinas e os testes rápidos, com um público carcerário que depende de uma atenção diferenciada pelo ambiente recluso que está inserido.

Palavras-chave: Complexo Prisional. Prevenção. Doenças.

¹ Acadêmica da 5º fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, bruleal23@gmail.com

² Acadêmica da 5º fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, manuelachristianetti@gmail.com

³ Acadêmica da 5º fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, barbarasbreda@gmail.com

⁴ Professora de Saúde coletiva no curso de Medicina, UFFS, joanna.batista@uffs.edu.br

⁵ Professora de Saúde coletiva no curso de Medicina, UFFS, maira.rossetto@uffs.edu.br